

Reforma começa com Cultura e Transportes

LAYRCE DE LIMA

O Secretário de Turismo Rodrigo Rollemberg assumiu ontem, interinamente, a Secretaria de Cultura do DF. O secretário deve ocupar o cargo até o final do mês, quando o governador Cristovam Buarque escolherá o novo titular da pasta. Além deste, Cristovam também terá de escolher os nomes do novo presidente do Idhab, o novo Secretário de Transportes e até um novo Secretário-Adjunto de Comunicação, cargos que ficarão vagos até 31 de janeiro.

A reforma no governo do DF começou por vontade própria dos integrantes da equipe de governo. O Diretor-Geral do Departamento Metropolitano de Transportes Urbanos (DMTU), Ricardo Mendanha Ladeira, já anunciou ontem que deixará o cargo até o dia 23 de janeiro. "Eu pretendia ficar só até o final do mês e, coincidentemente, o governador me pediu para esperar até esta data", explicou ontem o diretor.

Para o lugar de Mendanha, o governador já escolheu o ex-ocupante da Transurb de Goiânia, Carlos Xavier. O diretor reuniu os assessores ontem para comunicar sua saída, e atribui-a a motivos estritamente pessoais. A presidente da TCB, Liane Nunes Born, esposa de Mendanha, permanecerá no cargo a contragosto do Sindicato dos

Rodoviários. "Os dois anos de negociação demonstraram que não há progresso com essa equipe, seria bom que trocassem também a presidente da TCB e o Secretário de Transportes", disse ontem Isaías Cassimiro, presidente do sindicato.

Convites - A mudança de assessores entre governos e prefeituras do PT deve provocar uma reforma de governo mais profunda do que planejava o governador. O Secretário de Transportes, Nazareno Affonso, foi convidado pela prefeitura de Belém, mas não aceitou, indicando a colega Cristina Badini, ex-Diretora da CMTC de São Paulo. Apesar disso, Nazareno já decidiu deixar a secretaria, abrindo mais um cargo no primeiro escalão.

Além da equipe dos transportes, os responsáveis pelo Orçamento Participativo e pela área da Habitação também têm recebido convites constantemente. Uma baixa quase certa na equipe de Cristovam será a da presidência do Instituto de Desenvolvimento Habitacional de Brasília (Idhab). Alexandra Reschke já foi convidada por uma prefeitura, mas ainda não decidiu qual será sua resposta. Outra mulher a deixar o governo será a secretária-adjunta de Comunicação, Simone Salles. Também nesse caso o governador se deparará com o argumento da decisão pessoal e não poderá recusar o pedido de demissão.